

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
30 de setembro de 2014

	R\$ 1,00	3º TRIM/2014	31/12/2013
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Disponível		944.350.013,21	431.437.421,61
Bancos Conta Movimento (04)		640.785.376,25	136.802.847,15
Aplicações Financeiras (05)		562.130.951,29	56.063.622,71
Créditos em Circulação		496.547.728,47	-
Créditos a Receber		65.583.222,82	56.063.622,71
Devedores por Fornecimento (06)		74.012.569,85	76.540.179,40
Créditos Tributários (3,8)		60.652.109,32	65.375.301,55
Recursos Especiais a Receber (07)		11.739.686,03	8.408.569,58
Créditos Diversos a Receber (08)		103.784,53	131.708,95
Provisão Para Créditos de Liquidação Dúvida (3,2)		(139.815,34)	(139.815,34)
Devedores – Entidades e Agentes (09)		73.785,48	75.065,16
Adiantamentos Concedidos		12.988.264,11	10.791.401,75
A Fornecedores (10,1)		-	682.812,89
A Pessoal (10,2)		6.056.753,31	1.822.167,58
Para Suprimento de Fundos (10,3)		127.735,00	8.877,48
Transferências Voluntárias (10,4)		6.803.775,80	8.277.543,80
Depósitos Judiciais (11)		298.410,94	298.410,94
Estoques – Almoxarifado (3,3)		4.452.763,50	4.116.573,03
Despesas Antecipadas (12)		189.091,61	82.472,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE		303.564.636,96	294.634.574,46
Realizável a Longo Prazo		25.494.564,61	16.182.486,83
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		9.161.605,26	969.512,40
Depósitos Para Recursos (11)		9.161.605,26	969.512,40
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		16.332.959,35	15.212.974,43
Empréstimos e Financiamentos (13,1)		946.545,87	850.286,76
Créditos Diversos a Receber (13,2)		15.386.413,48	14.362.687,67
Investimentos (3,4)		59.441,12	59.477,23
Participações Societárias		59.441,12	59.477,23
Imobilizado (3,5)		173.011.758,75	191.872.167,81
Bens Imóveis		33.599.491,52	33.560.201,52
Bens Móveis		331.940.459,83	326.060.947,06
Depreciações		(192.528.192,60)	(167.748.980,77)
Intangível (3,6)		104.998.872,48	86.520.442,59
Softwares		14.341.347,29	11.088.109,73
Marcas, Direitos e Patentes		152.478,68	140.423,68
Concessão de Direito de Uso		103.273.101,05	84.883.135,35
Amortizações		(12.768.054,54)	(9.591.226,17)

(1)



BALANÇO PATRIMONIAL
30 de setembro de 2014

R\$ 1,00

PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Depósitos	<u>944.350.013,21</u>	<u>431.437.421,61</u>
Consignações (14)	<u>96.417.260,69</u>	<u>93.733.219,52</u>
Previdência Social	9.903.010,09	4.005.514,11
Pensão Alimentícia	5.814.704,71	1.368.649,44
Tributos do Tesouro Nacional	972.107,32	871.278,35
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	2.863,24	2.863,24
Entidades Representativas de Classe	2.667.557,21	276.467,84
Outros Consignatários	30.598,31	33.253,70
Depósitos de Diversas Origens (15)	723.814,66	104.167,52
Créditos de Veículos de Comunicação	1.417.763,97	80.618,79
Obrigações em Circulação	<u>4.088.305,38</u>	<u>2.636.864,67</u>
Obrigações a Pagar	<u>4.088.305,38</u>	<u>2.636.864,67</u>
Fornecedores (16.1)	86.514.250,60	89.266.860,25
Pessoal a Pagar (16.2)	<u>86.392.881,56</u>	<u>89.256.860,25</u>
Encargos Sociais a Recolher (16.3)	10.638.520,84	12.395.045,72
Obrigações Tributárias (16.4)	103.546,57	408.293,35
Provisões (19)	5.016.773,50	5.042.841,47
Recursos Especiais a Liberar (16.5)	50.250,88	49.381,64
Contrato de Gestão (16.7)	62.206.368,77	57.846.181,38
Outras Obrigações (16.6)	838.227,72	1.413.027,72
Valores em Trânsito Exigíveis (17)	7.000.000,00	11.000.000,00
Valores Diferidos (18)	539.193,28	1.102.088,97
Valores Diferidos (18)	121.369,04	10.000,00
Repasses Recebidos Diferidos	-	<u>460.845,16</u>
	-	460.845,16
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	<u>1.235.685,02</u>	-
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (21)	1.235.685,02	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>846.697.067,50</u>	<u>337.704.202,09</u>
Capital Realizado	<u>200.000.000,00</u>	<u>200.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (22.1)	200.000.000,00	200.000.000,00
Reservas de Lucros	<u>156.066.486,19</u>	<u>137.704.202,09</u>
Reserva Legal (22.2)	15.222.889,85	13.531.502,99
Reserva de Incentivos Fiscais (22.2)	140.843.596,34	124.172.699,10
Resultado Acumulado (22.2)	490.630.581,31	-

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
30 de setembro de 2014**

	3º TRIM/2014	3º TRIM/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	66.283.727,57	71.639.171,47
Serviços de Comunicação (29)	49.387.379,51	54.019.786,14
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal	16.896.348,06	17.619.385,33
DEDUÇÕES DA RECEITA	(8.627.280,61)	(6.225.004,09)
Cancelamentos de Receitas (28)	(2.200.501,06)	(309.911,39)
Abatimentos Incondicionais	(2.224.935,95)	(1.636.277,93)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	(4.201.843,60)	(4.278.814,77)
COFINS	(2.757.287,55)	(2.764.789,64)
PASEP	(597.967,24)	(599.556,66)
ISS	(846.588,81)	(914.468,47)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	57.656.446,96	65.414.167,38
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(171.919.774,32)	(162.924.754,17)
RESULTADO BRUTO	(114.263.327,36)	(97.510.586,79)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	623.308.355,54	103.268.622,25
Despesas Gerais e Administrativas	(231.717.498,89)	(185.292.086,20)
Pessoal (26.1)	(168.492.215,55)	(133.984.020,41)
Salários e Vencimentos	(95.698.040,92)	(86.589.105,27)
Indenizações Trabalhistas	(19.241.001,01)	(4.933.701,48)
Benefícios Sociais	(20.116.523,23)	(14.074.958,36)
Encargos Sociais	(31.626.075,35)	(26.870.180,44)
Previdência Complementar (20)	(1.810.575,04)	(1.516.074,86)
Diárias	(2.015.846,40)	(1.707.828,87)
Remuneração de Dirigentes e Conselheiros	(335.137,51)	(349.743,63)
Consumo de Materiais (26.3)	(2.553.562,13)	(1.090.389,16)
Serviços de Terceiros (26.2)	(38.427.376,23)	(29.349.502,24)
Públicos	(4.049.592,01)	(6.375.865,69)
Transportes	(2.725.261,26)	(4.674.631,65)
Técnicos	(5.626.987,96)	(2.867.751,68)
Seguros	(253.957,21)	(319.758,27)
Conservação e Manutenção	(9.278.586,11)	(8.134.961,88)
Locação de Bens	(5.111.257,52)	(5.638.687,39)
Gerais	(11.381.734,16)	(1.337.845,68)
Impostos e Taxas	(996.457,10)	(1.083.711,62)
Depreciações e Amortizações	(18.896.903,97)	(17.709.183,04)
Outras Despesas Operacionais	-	(17.707,23)
Resultado Financeiro (04 e 05)	28.186.645,17	3.211.572,66
Receitas Financeiras	28.253.373,03	3.254.522,27
(-)Despesas Financeiras	(66.727,86)	(42.949,61)
Subvenções do Tesouro Nacional (25)	792.223.565,30	283.192.150,47
Reversão da Provisão (19.1 e 19.2)	33.186.699,47	1.640.179,90
Outras Receitas Operacionais (27)	1.428.944,49	516.805,42
LUCRO OPERACIONAL	509.045.028,18	5.758.035,46
OUTRAS RECEITAS	68.850,64	135.013,14
Receitas Imobiliárias	64.833,60	49.208,83
Resultado Positivo na Alienação de Bens	4.017,04	3.549,20
Doações Recebidas	-	81.015,54
Receitas Diversas	-	1.239,57
OUTRAS DESPESAS	(121.013,41)	(19.452,00)
Multas	(24.690,84)	(17.849,45)
Baixa de Bens do Imobilizado	(96.322,57)	(1.602,55)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	508.992.865,41	5.873.596,60
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO	-	-
IMPOSTO DE RENDA	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO (22.2)	508.992.865,41	5.873.596,60



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
30 de setembro de 2014

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADO ACUM. NO PERÍODO	RESULTADO DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2012	200.000.000,00	12.798.570,30	110.246.978,05	-	-	323.045.548,35
Resultado do Período	-	-	-	-	5.873.596,60	5.873.596,60
Constituição de Reservas	-	293.679,83	5.579.916,77	-	(5.873.596,60)	-
Ajuste de Exerc. Anteriores	-	-	-	-	-	3,33
SALDOS EM 30.09.2013	200.000.000,00	13.092.250,13	115.826.894,82	-	-	328.919.148,28
EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADO ACUM. NO PERÍODO	RESULTADO DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2013	200.000.000,00	13.531.502,99	124.172.699,10	-	-	337.704.202,09
Resultado do Período (22.2)	-	-	-	-	508.992.865,41	508.992.865,41
Constituição de Reservas (22.2)	-	1.691.386,86	16.670.897,24	-	(18.362.284,10)	-
Resultado Acum. no Período (22.2)	-	-	-	490.630.581,31	(490.630.581,31)	-
SALDOS EM 30.09.2014	200.000.000,00	15.222.889,85	140.843.596,34	490.630.581,31	-	846.697.067,50



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
30 de setembro de 2014

	3º TRIM/2014	R\$ 1,00 3º TRIM/2013
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período (22.2)	33.827.737,19	5.873.596,60
Ajustado por:		
Depreciações/Amortizações	28.165.540,74	27.168.489,75
Prejuízo/(Lucro) na Venda e/ou Baixa de Bens do Permanente	96.322,57	460.528,80
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	2.527.609,55	(28.076.335,16)
Forneimentos a Receber	12.908.271,62	(17.663.704,36)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(4.881.887,36)	(2.250.324,90)
Recursos Especiais a Receber	(3.331.116,45)	1.903.239,21
Créditos Diversos a Receber	27.924,42	(61.388,65)
Devedores – Entidades e Agentes	(2.697,82)	(3.395,51)
Empréstimos e Financiamentos	3.977,50	539.947,63
Adiantamentos Concedidos	(2.196.862,36)	(10.540.708,58)
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	(336.190,47)	859.794,37
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	(106.619,60)	(103.802,33)
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	(9.312.077,78)	(2.022.181,00)
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(8.192.092,86)	(726.280,08)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	(1.119.984,92)	(1.295.900,92)
Aumento/(Redução) de Depósitos	5.897.495,98	2.336.006,92
Consignações	4.446.364,52	3.516.154,75
Recursos da União	(309,25)	(3.932.811,08)
Depósitos de Diversas Origens	1.451.440,71	2.752.663,25
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	(2.752.609,65)	23.596.178,71
Fornecedores	(1.755.524,88)	(5.425.778,55)
Pessoal a Pagar	(304.746,78)	38.972,58
Encargos Sociais a Recolher	(26.067,97)	4.271.136,37
Provisões	4.360.187,39	17.671.968,15
Obrigações Tributárias	869,24	20.206,21
Recursos Especiais a Liberar	(574.800,00)	(1.000.000,00)
Débitos Diversos a pagar	(4.071.103,85)	6.896.610,31
Valores em Trânsito Exigíveis	111.369,04	761.578,67
Outras Obrigações	(492.791,84)	361.484,97
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo - Passivo	(460.845,16)	(454.566,48)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	57.546.363,37	29.637.710,18
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(4.043.819,64)	(5.115.734,80)
(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes	(22.600.343,37)	(23.874.527,59)
(Incorporações) de Ativos Permanentes	-	(736.625,54)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(26.644.163,01)	(29.726.887,93)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	30.902.200,36	(89.174,42)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	30.902.200,36	(89.174,42)
No Início do Período	56.063.622,71	53.390.922,89
No Final do Período	86.965.823,07	53.301.748,47

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
30 de setembro de 2014

	3º TRIM/2014	%	3º TRIM/2013	%
1-RECEITAS	92.340.941,56	11,92	67.706.165,84	29,75
(1.1) Venda de Serviços	66.283.727,57	8,55	71.639.171,47	31,48
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(8.627.280,61)	(1,11)	(6.225.004,09)	(2,74)
(1.3) Outras Receitas	34.684.494,60	4,48	2.291.998,46	1,01
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	107.986.446,76	13,94	73.395.675,01	32,25
(2.1) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	107.986.446,76	13,94	73.395.675,01	32,25
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(15.645.505,20)	(2,02)	(5.689.509,17)	(2,50)
4-REtenções	28.165.540,74	3,63	27.168.489,75	11,94
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	28.165.540,74	3,63	27.168.489,75	11,94
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(43.811.045,94)	(5,65)	(32.857.998,92)	(14,44)
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	818.701.848,33	105,65	260.426.072,74	114,44
(6.1) Receitas Financeiras	28.253.373,03	3,64	3.254.522,27	1,43
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	792.223.565,30	102,24	283.192.150,47	124,44
(6.3) Transferências a Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	(1.775.090,00)	(0,23)	(26.020.600,00)	(11,43)
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	774.890.802,39	100,00	227.568.073,82	100,00
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	774.890.802,39	100,00	227.568.073,82	100,00
(8.1) Pessoal e Encargos	212.492.860,33	27,42	175.356.924,39	77,06
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	37.480.927,50	4,84	31.854.285,07	14,00
(8.3) Juros e Aluguéis	15.924.149,15	2,05	14.483.267,76	6,36
(8.4) Resultado Líquido do Período	508.992.865,41	65,69	5.873.596,60	2,58
(8.4.1) Reserva de Incentivos Fiscais	16.670.897,24	2,15	5.579.916,77	2,45
(8.4.2) Reserva Legal	1.691.386,86	0,22	293.679,83	0,13
(8.4.3) Resultado Acumulado no Período	490.630.581,31	63,32	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.



NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 - Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber de clientes foi constituída sobre créditos de difícil liquidação que se encontram em cobrança judicial.

3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e não se constituem em valores relevantes.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear.

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertine ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções cinematográficas.

AV

3.7 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

O lucro acumulado até 30/09/2014 é de R\$ 508.992.865,41, entretanto, faz parte desse resultado o valor de R\$ 475.165.128,22 que foi disponibilizado à empresa somente para fins de aplicação financeira, conforme cita a Nota 22.2. Assim, os tributos aqui apurados são de natureza transitória, pois, de acordo com a Macrofunção/SIAFI nº 02.03.18 os valores para os quais não exista lastro orçamentário serão diferidos neste exercício.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Lucro Real de R\$ 421.022.122,49 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 463.492.579,60, gerando Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ de R\$ 105.237.530,62 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 41.714.332,16. Após as compensações com as antecipações por estimativa e as retenções na fonte por órgãos públicos no trimestre, apurou-se IRPJ e CSLL a recolher de R\$ 101.021.640,82 e R\$ 38.950.540,37 respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 30/09/2014

	Em R\$ 1,00	
	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da CSLL/IRPJ	508.992.865,41	508.992.865,41
Total das Adições	28.123.689,63	28.123.689,63
Total das Exclusões	(54.304.018,45)	(50.879.172,57)
Base de Cálculo Antes da Compensação	482.812.536,59	486.237.382,47
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal /Base Negativa	(61.790.414,10)	(22.744.802,87)
Lucro Real / CSLL Real	421.022.122,49	463.492.579,60
IRPJ / CSLL Devidos	105.237.530,62	41.714.332,16
(-) IRPJ/CSLL Retidos/Antecipações/Incentivos Fiscais	(4.215.889,80)	(2.763.791,79)
IRPJ / CSLL a Recolher	(101.021.640,82)	(38.950.540,37)

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL as Subvenções para Investimentos, R\$ 16.670.897,24 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 3.421.996,00.

3.8 – Créditos Tributários

Os créditos tributários originam-se, principalmente, das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil.

NOTA 04 – Bancos Conta Movimento

Refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira, uma vez que ainda não se encontram no Orçamento autorizado para a EBC. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência.

NOTA 05 – Aplicações Financeiras

Origina-se de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O crescimento de 17% verificado no período comparativo origina-se do recebimento de receitas próprias que até o trimestre somaram R\$ 75.941.355,68.

NOTA 06 – Fornecimentos a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução verificada nesta rubrica decorre da quitação de duplicatas a receber, com representatividade encontrada nos créditos de exercícios anteriores, cerca de R\$ 32 milhões.

NOTA 07 – Recursos Especiais a Receber

Refere-se ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira para atender despesas com vinculação de pagamento. O saldo desta Conta cresce/diminui de acordo com as necessidades de pagamentos da empresa e as transferências de recursos feitas pela Setorial de Programação Financeira.

NOTA 08 – Créditos Diversos a Receber (Ativo Circulante)

Origina-se de valores referentes a saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho e reembolsos de recursos financeiros à EBC pela cessão de empregados a outros órgãos.

NOTA 09 – Devedores – Entidades e Agentes

Refere-se a débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontram em cobrança judicial.

NOTA 10 – Adiantamentos Concedidos

10.1 – A Fornecedores – contrato de serviços firmado para a transmissão dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014. Valores baixados neste exercício tendo em vista o encerramento do contrato de prestação dos serviços.

10.2 – A Pessoal – trata-se de pagamentos referentes a adiantamentos de férias e 13º salário.

10.3 – Para Suprimento de Fundos – adiantamentos concedidos para cobertura de despesas de pronto pagamento, que se subordinam à posterior prestação de contas, nos moldes da Norma de Suprimento de Fundos – NOR – 221. A empresa concede esses recursos à medida que se faz necessária a cobertura de dispêndios custeados por meio dessa modalidade de pagamento.

10.4 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. A redução apresentada refere-se à baixa de prestações de contas aprovadas.

NOTA 11 – Depósitos Judiciais

Trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O crescimento de 845%, verificado no período comparativo, origina-se de novos recursos judiciais que, na relevância, foram pagos por meio dos Processos/EBC nºs. 1125/2007, 2702/2010, 1270, 1510, 1593, 1816 e 2103/2011, 0585/2012 e 2161/2013, os quais somam R\$ 8,1 milhões.

NOTA 12 – Despesas Antecipadas

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência.

NOTA 13 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

13.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 946.545,87 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

No ativo circulante encontra-se registrado o valor de R\$ 16.435,22 referentes a parcelas vincendas até o final do próximo exercício.

13.2 – Créditos Diversos a Receber

O valor de R\$ 15.386.413,48 é demonstrado como segue:



	Em R\$ 1,00
- Devedores por Aquisição de Bens	15.168.229,75
- Títulos a Receber	200.310,91
- Débitos de Ex-empregados	17.872,82
Total	15.386.413,48

Os “Devedores por Aquisição de Bens” são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

Na Rubrica “Títulos a Receber” o valor de R\$ 49.303,07 refere-se a venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A. Esses créditos são oriundos da incorporação da RÁDIOBRÁS.

NOTA 14 – Consignações

São valores que se consignam à empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas. Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos.

NOTA 15 – Depósitos de Diversas Origens

Constitui-se de modo relevante dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade.

NOTA 16 – Obrigações a Pagar

16.1 – Fornecedores – são valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A variável dessa Conta reside no volume de despesas liquidadas no período.

16.2 – Pessoal a Pagar – registra obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

16.3 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, INSS parte empregador e FGTS, que devem ser recolhidos até a data dos respectivos vencimentos.

16.4 – Obrigações tributárias – Imposto Sobre Serviços – ISS incidente sobre o faturamento das receitas próprias e será recolhido até a data do vencimento.



16.5 – Recursos Especiais a Liberar – trata-se de recursos financeiros que serão repassados a outro órgão do Orçamento Fiscal, com vistas ao custeio de ações publicitárias para esta empresa.

16.6 – Outras Obrigações – Refere-se à Previdência Complementar que será recolhida no mês subsequente.

16.7 – Contrato de Gestão – o valor de R\$ 7.000.000,00 corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do Contrato.

NOTA 17 – Valores em Trânsito Exigíveis

Valores que serão utilizados pelos portadores do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, em função da concessão de adiantamentos a título de suprimento de fundos.

NOTA 18 – Valores Diferidos

Trata-se da liberação, em 2014, de recursos financeiros transferidos pelo Tesouro Nacional no exercício de 2013, Fonte 0172 – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, uma vez que foram diferidos em consequência do valor repassado ser maior que Orçamento executado nessa fonte, naquele ano.

NOTA 19 –Provisões

O valor de R\$ 62.206.368,77 está demonstrado:

	Em R\$ 1,00
- Provisão para 13º Salário	10.590.865,96
- Provisão para Férias	9.968.900,00
- Provisão para Indenizações Trabalhistas	26.632.169,38
- Provisão para Indenizações Cíveis	8.126.911,83
- Provisão para Encargos Sociais	6.887.521,60
Total	62.206.368,77

19.1 – Provisão para Indenizações Trabalhistas – o saldo desta rubrica em dezembro/2013 foi de R\$ 41.047.880,96. Entretanto, no exercício em curso, verificou-se que aquele valor divergia do disciplinamento dado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu CPC 25, fato que resultou na reversão dessa provisão no valor de R\$ 29.904.675,24.

As despesas com a provisão no período de janeiro a setembro/2014 somam R\$ 15.488.963,66 e se referem às ações trabalhistas classificadas pela Procuradoria Jurídica, Memorando PROJU nº 675/2014, como perda provável. O crescimento de 290% em relação ao mesmo período de 2013 é justificado pela PROJU do seguinte modo: “a) elevação do valor atribuído à causa; b) inclusão de



processos que se encontravam na fase de conhecimento; c) aumento significativo do número de ações trabalhistas; e d) atualização mensal dos valores aplicando-se os índices de correção do TST.”

As ações trabalhistas que se enquadram na condição de perda possível totalizam R\$ 34.541.394,89 até este trimestre. Essas ações, na forma do que preceitua o CPC 25, não devem ser contabilizadas, mas, o seu valor deve constar da nota explicativa.

19.2 – Provisão para Indenizações Cíveis – divergência semelhante àquela apontada no primeiro parágrafo do item 19.1 foi verificada nesta provisão. Assim, no exercício em curso houve reversão dessa provisão no valor de R\$ 3.282.024,23.

A Procuradoria Jurídica informa em seu Memorando acima citado que, as ações cíveis classificadas em perda provável totalizam R\$ 8.126.911,83 e aquelas que se enquadram como perda possível somam R\$ 63.522.640,45.

NOTA 20 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no período de janeiro a setembro/2014, foram:

		Em R\$ 1,00
Contribuições dos Participantes	Contribuições da Patrocinadora	
3.599.463,15	3.595.932,21	

NOTA 21 – Bens para Futuro Aumento de Capital

A EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Aguarda-se a publicação do Decreto Autorizativo, exigido pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, para o efetivo aumento do Capital Social, ocasião em que o valor será registrado no Patrimônio Líquido.

NOTA 22 – Patrimônio Líquido

22.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 200.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Pertence exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 e da parcela de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RÁDIOBRÁS.

22.2 – Resultado do Período

Os valores do Patrimônio Líquido, referentes ao período, foram calculados com base no Balanço Patrimonial encerrado em 30.09.2014, onde não se verificam as rotinas específicas de encerramento de exercício. Assim esses dados são de caráter transitório e resultam nas seguintes cifras:

- Lucro do Período – O lucro apresentado no terceiro trimestre de 2014 é de R\$ 508.992.865,41, que tem em sua composição o valor de R\$ 475.165.128,22 referentes aos repasses de recursos originários da receita de Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, citada na Nota Explicativa nº 4. Esse valor, de acordo com a rotina de encerramento de exercícios financeiros definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, Macrofunção/Siafi 02.03.18, será diferido do resultado do exercício com a consequente redução do lucro na mesma importância. Aplicando-se a mencionada rotina ao término deste trimestre o lucro em 30.09.2014 seria de R\$ 33.827.737,19. Destacam-se na formação desse resultado as subvenções governamentais realizadas com investimentos, R\$ 16.670.897,24, e, R\$ 33.186.699,47 atribuídos à reversão de provisão.

- Reserva Legal – R\$ 1.691.386,86 – constituída de 5% sobre o valor do lucro líquido previsto para o período, R\$ 33.827.737,19. Foram excluídos da base de cálculo dessa Reserva o valor de R\$ 475.165.128,22 em consequência dos motivos citados nesta Nota Explicativa, no item sobre o Lucro do Período.

- Reserva de Incentivos Fiscais – R\$ 16.670.897,24 – origina-se das subvenções governamentais para investimento realizadas no período.

- Resultado Acumulado no Período – do valor de R\$ 490.630.581,31 deve-se excluir R\$ 475.165.128,22, de acordo com os esclarecimentos relatados nesta Nota Explicativa, resultando no saldo de R\$ 15.465.453,09 que teria destinação proposta pelos órgãos de administração à assembleia geral.

NOTA 23 – Incorporação de Bens

Em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, a Empresa procederá à incorporação de bens ao seu patrimônio, no valor estimado de R\$ 17.192.789,67. Os ritos de ordem legal inerentes aos registros desse valor encontram-se em andamento.

NOTA 24 – Contas de Compensação

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se esclarecer que a diferença de R\$ 515.492.422,21 verificada no Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária, refere-se às Contas de Compensação, obrigatórias para os Demonstrativos da Lei nº 4.320/64 e não exigidas para as Demonstrações Financeiras da Lei nº 6.404/76.

Rubricas	Em R\$ 1,00
Valor	
Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens	701.589,80
Garantias e Contragarantias de Valores	9.958.215,52
Direitos e Obrigações Conveniados	22.534.314,54
Direitos e Obrigações Contratuais	482.298.302,35
Total	515.492.422,21

NOTA 25 – Subvenções Governamentais

A empresa recebeu a título de Transferência Financeira o valor de R\$ 792.223.565,30, assim discriminados:

a) R\$ 475.165.128,22 referem-se à Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública, repassados para a empresa apenas para fins de aplicação financeira, na forma do que disciplina o Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013;

b) R\$ 300.387.539,84 foram disponibilizados para pagamento de Despesas Correntes; e

c) R\$ 16.670.897,24 foram realizados com investimentos na aquisição de obras audiovisuais, equipamentos diversos, licenciamento de software, registro de marcas e benfeitorias de imóveis.

NOTA 26 – Despesas Gerais e Administrativas

26.1 - Pessoal – as despesas com pessoal, exceto indenizações trabalhistas, antes da apropriação dos custos dos serviços, somam em 2014

0

R\$ 229.102 mil e em 2013 R\$ 200.760 mil. A variação de 14% verificada no período comparativo, encontra representatividade no crescimento médio de 20,77% do número de empregados, da correção de 6,39% sobre os salários de novembro/2013, decorrente do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2013/2015, do pagamento do vale cesta de alimentação, benefício social objeto do § 6º da Cláusula 19ª do referido ACT, dos acréscimos dos encargos sociais e da previdência complementar originários da admissão de novos colaboradores e da correção dos salários.

O crescimento das indenizações trabalhistas, 290% em relação ao mesmo período de 2013, é justificado pela PROJU, Memorando PROJU nº 675/2014, do seguinte modo: "a) elevação do valor atribuído à causa; b) inclusão de processos que se encontravam classificados na fase de conhecimento; c) aumento significativo do número de ações trabalhistas; e d) atualização mensal dos valores aplicando-se os índices de correção do Tribunal Superior do Trabalho.

26.2 - Serviços de Terceiros – Essa rubrica, no período comparativo, cresceu aproximadamente 43%. Antes da apropriação dos custos dos serviços prestados, as despesas somam: em 2014 117.354 mil e em 2013 R\$ 82.085 mil. Contribuiram de forma relevante para esse acréscimo os seguintes dispêndios, com valores antes da apropriação dos custos: serviços públicos em 2014 R\$ 32.247 mil e em 2013 R\$ 24.156 mil; serviços técnicos em 2014 R\$ 15.113 mil e em 2013 R\$ 9.228 mil; serviços gerais em 2014 R\$ 29.407 mil e em 2013 R\$ 14.064 mil; conservação e manutenção em 2014 R\$ 18.568 e em 2013 R\$ 14.169.

Destacam-se no referido acréscimo as transferências para EBC dos contratos de produções radialistas e televisivas em função do encerramento do Contrato de Gestão firmado com a ACERP; a repactuação de contratos referentes à prestação de serviços de terceirização de mão-de-obra, crescimento dos serviços de telecomunicações com coberturas jornalísticas internacionais e o incremento de novos contratos. A média mensal dos serviços de terceiros em 30/09/2014 é de R\$ 13.039 mil e em set/2013 foi de R\$ 9.120 mil.

26.3 - Consumo de Materiais – os gastos contabilizados nesta rubrica, antes da apropriação dos custos dos serviços prestados, em set/2014 somam R\$ 4.419 mil e em set/2013 R\$ 4.005 mil. O crescimento de 134% apontado na Demonstração de Resultado origina-se dos valores apropriados ao custo dos serviços prestados, set/2014 R\$ 1.866 mil e set/2013 R\$ 2.915 mil. Considerando que o exercício de 2014 encontra-se impactado pela baixa de bens inservíveis no valor de R\$ 1.023 mil conclui-se que até o presente trimestre não houve acréscimo no consumo de materiais.

Nota 27 – Outras Receitas Operacionais

Trata-se de benefícios previdenciários resarcidos à empresa, por força da Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015 – Complementação de Auxílio Previdenciário. Outros valores estão representados pela cessão de direitos de arena da Série “C” do Campeonato Brasileiro de 2014.

Nota 28 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência. O crescimento representativo dessa rubrica refere-se ao cancelamento das Notas Fiscais nºs 761 e 762, no total de R\$ 2.097.285,00, em consequência de alterações ocorridas na descrição dos serviços prestados.

Nota 29 – Receita dos Serviços de Comunicação

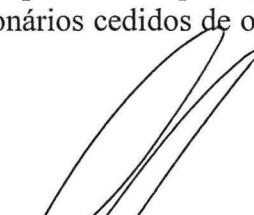
A redução de 8,5%, verificada no período comparativo, encontra sua representatividade no valor do faturamento referente a serviços prestados à SECOM/PR. Em 2014, até este trimestre, foi faturado R\$ 33.686 mil, e, no mesmo período em 2013 o valor foi de R\$ 38.498 mil.

NOTA 30 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, base setembro 2014, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Intergovernamental de Governança Corporativa e de Administração de Participações Sociais da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

		Em R\$ 1,00
Administradores		
Maior Remuneração		30.838,66
Média Remuneração		25.019,08
Menor Remuneração		23.939,80
Empregados		
Maior Remuneração		27.987,28
Média Remuneração		5.211,95
Menor Remuneração		1.564,00

Em 30 de setembro de 2014 o número de empregados totalizava 2.532, sendo 1.994 integrantes do quadro próprio da Empresa, 264 ocupantes de função comissionada, 8 Diretores e 266 funcionários cedidos de outros órgãos sem ocupação de função comissionada da Empresa.



Clóvis Félix Curado Júnior
Diretor de Administração,
Finanças e Pessoas
CPF 439.885.551-34



Adelma Zago Capanema
Coordenadora de Contabilidade
CRC-DF 3181